



ÁSIA/LÍBANO – Advertência severa do Patriarca Rai aos políticos libaneses: construir o país em vez de entrar no conflito sírio

Bogotá (Agência Fides) - No final da longa turnê realizada entre as comunidades maronitas na América Latina, o Patriarca de Antioquia dos Maronitas Bechara Boutros Rai dirigiu uma advertência severa aos políticos libaneses que não conseguem chegar a um acordo para preparar uma nova lei eleitoral e tirar o país da paralisia política-institucional séria e perigosa em que caiu. "Eu", disse o Patriarca no sábado 18 de maio no apelo lançado em Bogotá e enviado à Agência Fides, "considero os políticos libaneses responsáveis perante a história e consciência nacional. Se não conseguem preparar uma lei eleitoral digna do nosso país, eles provocarão a desilusão do povo". Segundo o Cardeal Rai, "o Líbano precisa de novos rostos que possam governá-lo". A perpetuação do impasse político, o impasse sobre a lei eleitoral e a incapacidade de formar um novo governo confirmaria que a atual classe política libanesa "é indigna e incapaz de assumir a liderança do país".

O Patriarca maronita disse palavras fortes também sobre o comportamento das várias forças libaneses em relação ao conflito sírio: "A guerra na Síria" disse S. B. Rai "dividiu os libaneses em duas facções, uma aliada com a oposição e outra com o governo de Assad. Mas eu afirmo em voz alta que isto não é assunto nosso, que não devemos intervir em assuntos internos de nenhum país. Digo aos políticos e aos responsáveis libaneses: pensem em construir o seu país, destruído, ao invés de tomar parte na guerra da Síria. Parem de jogar com o destino do nosso país, que tanto deu ao mundo". O Patriarca maronita deplorou principalmente a condição dos jovens maronitas, que depois de estudar em universidades, devem imigrar por causa da insegurança e da precariedade que incumbem sobre a sociedade libanesa.

Em relação ao tema específico da lei eleitoral – sobre o qual principalmente as formações políticas dos cristãos estão divididos – segundo o Patriarca Rai, os políticos não devem perseguir os próprios interesses pessoais ou sectários, mas aquilo que favorece o bem comum da Nação. Sobretudo, não se pode permanecer sem governo em um momento histórico tão delicado e repleto de insídias. "Espero que este apelo entre nos corações e nas consciências dos políticos a fim de que predisponham uma lei eleitoral que possa servir a dignidade do país e do povo libanês. Em caso contrário – concluiu o Patriarca – deixem seus cargos no governo". (GV) (Agência Fides 20/5/2013).